

11^a Conferência Mundial de Pesquisa em Soja reúne principais cientistas e especialistas em Viena

Автор(и): Растителна защита

Дата: 19.06.2023 Брой: 6/2023



Especialistas de todo o mundo, representando a ciência, os negócios e a política, reúnem-se de 18 a 23 de junho em Viena para discutir os desafios na produção de soja. O foco da Conferência Mundial da Soja é a pesquisa científica sobre a soja e seu papel no desenvolvimento sustentável – do melhoramento e genética à produção agrícola e nutrição. “A soja oferece uma oportunidade única de substituir a proteína animal por proteína vegetal de alta qualidade e, assim, provocar uma revolução na nutrição”, explica o Professor Johann Vollmann da Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida (BOKU), Presidente do Conselho Consultivo Científico do Congresso.

A 11ª Conferência Mundial de Pesquisa em Soja (WSRC) começou na Áustria. O evento é organizado pela organização “Donau Soja” e pela Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida (BOKU) em Viena. Quase 800 cientistas, produtores de alimentos e rações, processadores e especialistas em soja de 51 países estão participando da conferência internacional.

Os temas centrais são melhoramento genético, agronomia, proteção de plantas, processamento, inovações e oportunidades para expandir as cadeias de suprimentos.



A conferência foi oficialmente aberta pelo Professor Johann Vollmann da Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida (BOKU), Jingyuan Xia, Diretor da Divisão de Produção e Proteção Vegetal (NSP) da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Matthias Krön, fundador e Presidente da Donau Soja, e o Ministro Federal da Agricultura da Áustria, Norbert Totschnig.

Em seu discurso de abertura, o Professor Johann Vollmann afirmou: “Esta conferência é uma conferência de pesquisa com equipes internacionais de cientistas líderes de todos os principais países produtores de soja. A pesquisa e a cooperação científica sobre medidas urgentes para mitigar os efeitos adversos das mudanças climáticas e minimizar o impacto negativo da soja no meio ambiente em seu cultivo em larga escala para ração são prioridades fundamentais no futuro próximo para uma produção de soja sustentável e eficiente. Isso inclui reduzir os insumos de produção por meio de melhorias na eficiência agrônômica e genética, novas formas de usar a soja como ração animal e, não menos importante, o uso direto aprimorado da soja na indústria de

alimentos. Esses tópicos serão abordados em mais de 30 sessões plenárias, workshops e exposições de pôsteres ao longo de uma semana na capital austríaca.”

De drones a suplementos alimentares para longevidade

“O sabor é o argumento-chave aqui”, diz o Professor Vollmann. É por isso que ele estuda há anos como o melhoramento da soja pode melhorar o sabor de diferentes variedades e adaptar esta planta subtropical às condições da Europa Central. Pesquisadores da BOKU estão trabalhando em uma ampla gama de temas científicos – da proteção de plantas e melhoramento genético a novas tecnologias alimentares. Drones especiais também estão sendo desenvolvidos para distinguir quais plantas de soja estão melhor adaptadas às condições em mudança do que outras. Outro campo no qual os cientistas austríacos trabalham há anos é o desenvolvimento de produtos ricos em espermidina – um composto antienvelhecimento contido nas sementes de soja.

A espermidina é uma poliamina natural vital para as funções celulares do corpo humano. Ela tem a capacidade de induzir a autofagia nas células. Os cientistas acreditam que a espermidina desempenha um papel significativo na promoção da longevidade celular.

Matthias Krön da Donau Soja enfatizou a importância internacional da conferência: “A soja é o fornecedor de proteína mais importante do mundo para a produção direta de alimentos e rações. A forma como esta planta milagrosa é cultivada, processada, comercializada e utilizada desempenha um papel enorme no futuro da humanidade. Um futuro sustentável sem fome, sem superexploração da terra, sem perda de biodiversidade e com foco na produção regional é apenas parte dos desafios modernos que cientistas e produtores de soja precisam enfrentar. Nós, a Organização Europeia da Soja, desejamos discutir e encontrar soluções em Viena, juntamente com cientistas de todo o mundo, com os maiores produtores e processadores de soja e organizações não governamentais. Nosso objetivo é aumentar a produção de soja local na Europa, o que só pode ser alcançado com o apoio da ciência.”

Jingyuan Xia da FAO apresentou um novo conceito: “Propomos uma abordagem estratégica para a produção sustentável de soja, otimizando e minimizando os sistemas de produção e abordando os principais desafios existentes. Este conceito promove o uso ideal dos recursos naturais e a minimização dos insumos agrícolas por meio da diversificação dos sistemas de cultivo, da introdução de inovações, novas variedades, tecnologias e abordagens integradas. Dessa forma, melhorar a produção de soja contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e promove a cooperação internacional entre as partes interessadas relevantes.”

O Ministro Federal da Agricultura, Norbert Totschnig, deu as boas-vindas ao público internacional e destacou o papel da Áustria e da Europa: “A Áustria é um país pequeno com uma área arável total de cerca de 1,3 milhão de hectares, mas está entre os cinco maiores países produtores de soja da UE. Para Viena, Áustria e Europa, é uma honra que a comunidade científica global da soja se reúna aqui para discutir questões científicas e contribuir para a segurança alimentar e a produção sustentável desta valiosa cultura agrícola. Minha prioridade é aumentar o nível de produção europeu, o que pode ser alcançado pela expansão da área arável ou pelo uso mais eficiente dos recursos proteicos. A Áustria já publicou sua Estratégia Nacional para Culturas Proteicas e também se comprometeu com a Estratégia Comum de Proteínas da UE.”